22/08/2017 - Com forte segundo trimestre, LANXESS espera ganhos recordes para 2017

Após um excelente segundo trimestre, a LANXESS, empresa de especialidades químicas, continua acreditando que terá os melhores resultados de sua história nesse ano.

As vendas globais da empresa aumentaram quase 30% alcançando US$ 2,5 bilhões, ante US$ 1,9 bilhão do ano anterior. O EBITDA pré-excepcional melhorou em cerca de 25%, chegando a 367 milhões de Euros, contra 293 milhões de Euros do trimestre anterior. Esse crescimento deve-se principalmente a contribuição dos negócios da Chemtura, empresa recentemente adquirida, bem como em função de maiores volumes e preços de venda. A margem EBITDA do segundo trimestre de 2017 situou-se em 14,6%, um pouco abaixo do alto valor de 15,1% reportado no período anterior.

“Nossa estratégia de crescimento está em evolução. Nosso forte desempenho operacional e as aquisições lucrativas são a base para esses sólidos resultados do segundo trimestre. Os recém-adquiridos negócios da Chemtura já estão garantindo uma contribuição significativa aos lucros, além de outras áreas do nosso portfólio de produtos também estarem se desenvolvendo positivamente”, explica Matthias Zachert, CEO da LANXESS.

Devido a um encargo excepcional, o lucro líquido foi de 3 milhões de Euros, após 75 milhões de Euros computados no trimestre anterior. A aquisição da Chemtura e o fechamento planejado da produção de produtos químicos de cromo no site de Zárate, na Argentina, que ocorrerá no quarto trimestre de 2017, ajudaram no incremento do lucro líquido em torno de 75% para 141 milhões de euros, contra 80 milhões no segundo trimestre de 2016.

“Estamos no caminho certo e continuamos a esperar ganhos recordes durante todo o ano. No entanto, em comparação com o forte ano anterior, estamos antecipando um pequeno enfraquecimento dos resultados no segundo semestre de 2017”, complementa Zachert.

A LANXESS continua a prever o EBITDA pré-excepcional para todo o ano 2017 entre EUR 1.225 bilhão e EUR 1.3 bilhões. Esse seria o melhor resultado da empresa desde 2012, quando registrou um valor de cerca de 1,2 bilhões de Euros.

Nova estrutura reportada

No final de abril, a LANXESS completou a aquisição da empresa química americana,

Chemtura, e posteriormente ajustou a estrutura de negócios do Grupo. Como efeito imediato, a empresa reporta cinco segmentos que compreendem um total de doze unidades de negócio.

O segmento Advanced Intermediates abrange os negócios intermediários e agroquímicos. O novo segmento Specialty Additives agrupa todas as atividades de aditivos. O segmento Performance Chemicals é composto pelas unidades de negócios responsáveis por pigmentos de cor, produtos químicos de couro, produtos de proteção de materiais e tecnologias de tratamento de água. O segmento Engineering Materials abrange os negócios de plásticos de alta performance e uretanos. A ARLANXEO engloba o negócio de borrachas sintéticas. No relatório do segmento, os valores do ano anterior foram atualizados conforme a necessidade.

Vendas substancialmente maiores em todos os segmentos

No segundo trimestre de 2017, as vendas do segmento Advanced Intermediates foram de 505 milhões de Euros, 14% superior ao ano anterior que registrou 443 milhões de Euros. O EBITDA pré-excepcional cresceu 10,2% para 97 milhões de Euros, em comparação aos 88 milhões de Euros computados no ano anterior. Os resultados positivos se deram especialmente pelo aumento dos preços de venda dos produtos e pela contribuição da nova unidade de negócios Organometallics. A margem EBITIDA pré-excepcional foi de 19,2%, contra 19,9 registrado no trimestre anterior.

O novo segmento **Specialty Additives** registrou vendas de 440 milhões de Euros, um crescimento de 106,6% quando comparado ao ano anterior, que registrou 213 milhões de Euros. O EBITDA pré-excepcional chegou a 75 milhões de Euros, registrando um crescimento de 67% quando comparado ao ano anterior, que contou com resultados de 45 milhões. Esse desenvolvimento positivo deu-se principalmente em função da aquisição dos negócios da Chemtura. Volumes de venda maiores também afetaram os resultados. A margem EBITDA pré-excepcional de 17% foi inferior ao alto nível de 21,1% relatado no trimestre anterior.

As vendas no segmento Performance Chemicals aumentaram em 11,2%, alcançando 367 milhões de euros, contra 330 milhões de euros do ano anterior. Preços de venda mais altos e a aquisição da companhia Clean and Disinfect, em 2016, resultou em um positivo efeito nos ganhos. A margem EBITDA pré-excepcional cresceu de 20,9% para 21,8%.

No novo segmento Engineering Materials, as vendas chegaram em 361 milhões de Euros, registrando um crescimento de 31,3% em comparação ao ano anterior, quando conquistou 275 milhões de Euros. O EBITDA pré-excepcional registrou um crescimento substancial de 60%, de 45 milhões para 72 milhões de Euros. O negócio de uretanos recém-adquirido da Chemtura contribuiu de forma especial para a melhora dos resultados. Volumes e preços de venda mais altos e uma melhor utilização da capacidade contribuíram para o desenvolvimento positivo dos ganhos. A margem EBITDA resultante pré-excepcional de 19,9 por cento, foi significativamente superior ao valor de 16,4% registrado no trimestre anterior.

Foram registradas ainda vendas de 835 milhões de Euros no segmento ARLANXEO, o que significou um crescimento de 24,6%, quando comparado aos 670 milhões do ano anterior. O

EBITDA pré-excepcional chegou a 92 milhões de Euros, uma queda de 3% quando comparado aos 95 milhões computados no ano anterior. Custos energéticos mais elevados, em particular, contrastam com o maior valor de venda dos produtos em função da passagem do aumento dos custos das matérias-primas. A margem EBITDA pré-excepcional foi de 11%, contra 14,2% registrados no ano anterior.